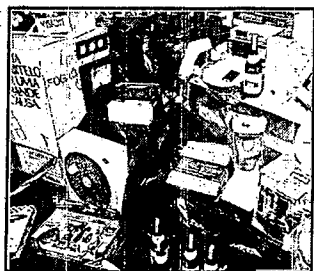
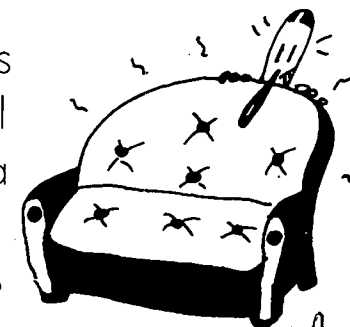


**ECONOMIA**

Leilão beneficente na ACM

**Nesta página:** a equipe econômica apresenta esta semana ao presidente Itamar Franco o programa de curto prazo. Os ministros esperam que as medidas reabram as portas do crescimento econômico e reduzam a inflação. A Caixa Econômica Federal admite que gastou os recursos do Finsocial depositados judicialmente. **Seu Dinheiro:** a Associação Cristã de Moços promove hoje o III Leilão Criança Total. É a chance de comprar produtos nacionais e importados a bom preço. E o Procon revela quem são os comerciantes de móveis que mais atrasam as entregas (página 12).



Targo Móveis, campeã das reclamações.

Econ. Brasil

# Novo plano: para voltar a crescer.

OUTROS OBJETIVOS: COMBATER A INFLAÇÃO E MELHORAR OS SALÁRIOS. MAS OS PREÇOS CONTINUAM LIBERADOS.

Os ministros da Fazenda, Gustavo Krause, e do Planejamento, Paulo Haddad, apresentam o novo programa econômico de curto prazo ainda esta semana ao presidente em exercício Itamar Franco. Se aprovado, os ministros esperam que ele reabra as portas do crescimento econômico e permita o combate gradual da inflação. Os preços, segundo a proposta, continuarão liberados, mas Haddad e Krause acreditam que, com a divulgação do programa, os empresários irão rever as remarcações preventivas. A política de reajustes das tarifas públicas também irá mudar. Quanto à política salarial, o ministro do Trabalho, Walter Borelli, vai defender um reajuste bimestral para o salário mínimo. Ele acha viável sua fixação em Cr\$ 680 mil ainda este mês.

As propostas da equipe econômica envolvem questões polêmicas, como desvincular os reajustes das aposentadorias e pensões das correções do salário mínimo. Essa regra é considerada "insustentável" pelos técnicos do governo. O capítulo da política de rendas é limitado à questão salarial. Mudar as regras de reajuste do mínimo, de acordo com Borelli, é o mais importante porque o piso deve crescer um pouco acima dos demais salários.

m

## Principais pontos

● **Inflação e crescimento** - A equipe econômica acredita que vários fatores irão atuar a favor da queda da inflação a partir da divulgação do plano de curto prazo e da aprovação do ajuste fiscal.

● **Tarifas e preços públicos** - Serão reajustados de acordo com a va-

riação dos custos de cada setor, comprovados com a apresentação de planilhas de custos.

● **Salários** - Os ministros propõem uma nova política para o salário mínimo, que será corrigido em intervalos menores. A política salarial garantirá a recomposição do salário real, especificamente para as categorias profissionais não protegidas pela lei atual.

● **Política monetária** - As taxas de juros continuarão reais, ou seja, acima da inflação. Os ministros se comprometem com juros em patamares mais baixos que os 2,2% reais ao longo deste ano, a partir do sucesso do ajuste fiscal.

● **Reforma fiscal** - O governo admite que existe uma margem para modificação da proposta encaminhada ao Congresso. Mas gostaria que seu projeto fosse respeitado, devido à consistência que guarda com o programa de curto prazo.

● **Instituições oficiais** - Haddad e Krause vão negociar com o Congresso a aprovação de projeto de lei criando o Banco Central independente.

● **Privatização** - A proposta de mudança na lei de privatização garantirá a utilização de recursos da venda das estatais para o pagamento da dívida pública interna de curto prazo.

● **Política cambial** - A equipe econômica sinaliza com taxa de câmbio real e a manutenção do estoque das reservas internacionais nos níveis atuais, superior a US\$ 23 bilhões.

● **Políticas compensatórias** - A equipe econômica propõe a realocação de recursos públicos para financiar projetos sociais que amenizem os efeitos da recessão.